



**UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA**

## UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



**Agcom**  
Agência de  
Comunicação  
da UFSC

**02 de maio de 2019**

# Diário Catarinense

## Capa e Dagmara Spautz

### “Bloqueio aumenta e aperta a UFSC”

Bloqueio aumenta e aperta a UFSC / Ministério da Educação / MEC / Orçamento / Ubaldo Cesar Balthazar / Reitor / Ministro da Educação / Abraham Weintraub / Contingenciamento / Autonomia universitária / Chefe de Gabinete / Áureo Mafra de Moraes / Censura / Assistência estudantil

**EDUCAÇÃO**  
**UFSC ESTUDA AÇÕES PARA SE ADAPTAR A BLOQUEIO DE 30% DO ORÇAMENTO**  
Instituição trabalha para racionalizar recursos  
**DAGMARA SPAUTZ, 5**

## Bloqueio aumenta e aperta a UFSC

O anúncio do Ministério da Educação de que o bloqueio de 30% do orçamento não será mais pontual, mas estendido a todas as universidades e institutos federais do país, não surpreendeu os reitores. O corte já era esperado e vinha sendo discutido, internamente, na rede federal. Na UFSC, que já contava com um bloqueio de 25%, equivalente a R\$ 46 milhões, a decisão do MEC apertará as contas um pouco mais. O reitor Ubaldo Balthazar disse, ontem, que soube que a margem de corte aumentou pela imprensa. A universidade já está trabalhando em ações para racionalizar recursos, com a revisão dos contratos. Trabalho que, em suas palavras, será hercúleo: “Se bloquear mais, fechamos a porta e entregamos a chave”.

### POLÊMICA

O anúncio do MEC, de que estenderia o bloqueio a toda a rede federal, veio depois de uma polêmica. O ministro da Educação, Abraham Weintraub, informou inicialmente que faria os cortes na Universidade de Brasília (UnB), na Universidade Federal Fluminense (UFF) e na Universidade Federal da Bahia (UFBA) por “balbúrdia” – o que foi compreendido como motivo ideológico, que fere a autonomia universitária e é inconstitucional. Mais tarde, diante da repercussão negativa, o ministro voltou atrás e disse que o contingenciamento era geral.

### ISONOMIA

O reitor da UFSC afastou qualquer possibilidade de questões ideológicas interferirem na autorização de eventos ou atos dentro da universidade. Lembrou que houve uma tentativa de censura recentemente contra uma palestra de Guilherme Boulos, programação que foi mantida pela UFSC. E disse que, se convidado, o guru Olavo de Carvalho também será bem recebido no ambiente universitário: “A universidade é plural, temos que aprender a respeitar a opinião do outro”.



É UMA SITUAÇÃO INÉDITA E ISSO É UM PROBLEMA, PORQUE A UNIVERSIDADE É PLURAL. UM LUGAR DE PENSAMENTO UNIVERSAL, EM QUE TEMOS QUE TRABALHAR COM DIFERENTES CORRENTES.

**UBALDO BALTHAZAR**  
Reitor da UFSC, sobre possibilidade de cortes por motivação ideológica

### ENTREVISTA

Chefe de gabinete da reitoria da UFSC, Áureo Mafra de Moraes conhece o orçamento e os custos do ensino superior. Ele explica que o anunciado bloqueio de 30% na verba de custeio das universidades e institutos federais já era esperado e fala sobre as consequências da contenção de recursos. Confira os principais pontos:

#### CORTE DE 30%

“Há um mês, entre os pró-reitores, já havia a informação de que o MEC aplicaria uma redução de até 30%. O orçamento se divide entre capital e custeio. No orçamento de 2019, o MEC contingenciou e teríamos R\$ 5 milhões de capital (de investimento), que é insuficiente para construir qualquer coisa. Em 2013 eram R\$ 50 milhões e, ano a ano, esse valor foi reduzindo. O restante são recursos de custeio para despesas como passagens, materiais de consumo, pagamento de terceirizados, insumos. Até o ano passado, a prática do MEC era liberar 100% do recurso de custeio. Conseguíamos dar conta de vegetar. Não de crescer, ampliar, mas de pagar as contas e terminar o ano no azul, no caso da UFSC. Para 2019 é que veio esse corte (de 30%) anunciado”.

#### RACIONALIZAÇÃO DE CUSTOS

“Numa situação extrema, acendemos a luz amarela e verificamos processos. Mas não podemos sinalizar que é possível manter a universidade com pouco, nem que somos um poço sem fundo. Há uma lógica no financiamento de uma universidade pública. Onde está a gordurinha, que é pequena? Renegociação de contratos, desde que não impliquem em menores postos de segurança. Aplicar corte linear significa inviabilizar ações, e não é disso que se trata. Se consigo reduzir, não significa que (o governo) não precise me repassar, mas que posso redirecionar (verba) para áreas que estão demandando recursos e não têm, como a assistência estudantil”.

#### CENSURA E LIBERDADE

“(Censura) em hipótese nenhuma. A liberdade é uma defesa que tem que ser intransigente e não só nossa, como da sociedade. No caso da UFSC, são 15 centros de ensino. Tecnológico, de saúde, de filosofia e humanas. Eles têm parcelas de orçamento partilhadas do nosso orçamento global. Cada uma gerencia o próprio recurso. Se for uma redução de 30%, é o que reduzirá na matriz de cada um. Se um diretor de centro resolver, para racionalizar, priorizar material de consumo e deixar de promover eventos, é uma decisão dele. Mas não (será) do ponto de vista institucional”.

## A Notícia Capa e Educação

“Corte de orçamento aumenta e aperta a UFSC”

Corte de orçamento aumenta e aperta a UFSC / Ministério da Educação / MEC / Universidade Federal de Santa Catarina / Ubaldo Cesar Balthazar / Reitor / Ministro da Educação / Abraham Weintraub / Contingenciamento / Autonomia universitária

**EDUCAÇÃO**  
**REITOR DA UFSC**  
**FALA SOBRE CORTE**  
Redução de 30% no  
orçamento feita pelo  
MEC já era esperada  
**PÁGINA 9**

# Corte de orçamento aumenta e aperta a UFSC

Reitores de universidades federais já esperavam pelo bloqueio de 30% feito pelo MEC nos recursos

**DAGMARA SPAUTZ**  
dagmara.spautz@somosnsc.com.br

O anúncio do Ministério da Educação (MEC) de que o bloqueio de 30% do orçamento não será mais pontual, mas estendido a todas as universidades e institutos federais, não surpreendeu os reitores. O corte já era esperado e vinha sendo discutido, internamente, na rede federal. Na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), que já contava com um bloqueio de 25%, equivalente a R\$ 46 milhões, a decisão do MEC apertará as contas um pouco mais.

O reitor Ubaldo Balthazar disse, ontem, que soube que a margem de corte aumentou

pela imprensa. A universidade está trabalhando em ações para racionalizar recursos, com a revisão dos contratos. Trabalho que, segundo ele, será hercúleo: – Se bloquear mais, fechamos a porta e entregamos a chave.

O anúncio do MEC, veio depois de uma polêmica. O ministro da Educação, Abraham Weintraub, informou inicialmente que faria os cortes na Universidade de Brasília (UnB), na Universidade Federal Fluminense (UFF) e na Universidade Federal da Bahia (UFBA) por “balbúrdia” – o que foi compreendido como motivo ideológico, que fere a autonomia universitária e é inconstitucional. Mais tarde, diante da repercussão negativa, voltou atrás e

disse que o contingenciamento era geral.

### **RESPEITO POR TODOS**

O reitor da UFSC afastou qualquer chance de questões ideológicas interferirem na autorização de eventos ou atos dentro da instituição. Lembrou que houve uma tentativa de censura recentemente contra uma palestra de Guilherme Boulos, programação que foi mantida pela UFSC. E disse que, se convidado, o guru Olavo de Carvalho também será bem recebido.

– A universidade é plural, temos que aprender a respeitar a opinião do outro – disse.

Há um mês, entre os pró-reitores, já havia a informação de que o MEC aplicaria uma redução de até 30%.

– O orçamento se divide entre capital e custeio. Na estimativa de 2019, o MEC contingenciou e teríamos R\$ 5 milhões de capital (de investimento), que é insuficiente para construir qualquer coisa. Em 2013 eram R\$ 50 milhões, e ano a ano esse valor foi reduzindo. O restante são recursos de custeio para despesas como passagens, materiais de consumo, pagamento de terceirizados e insumos. Até 2018, a prática era liberar 100% do recurso de custeio. Conseguíamos dar conta de vegetar. Não de crescer, ampliar, mas de pagar as contas – afirma.



## Diário Catarinense e A Notícia Artigo "Ensino, pesquisa e extensão"

Ensino, pesquisa e extensão / Mayco Morais Nunes / Pró-Reitor de Extensão da Udesc / Crise / UFSC / Educação / Desenvolvimento

**Ensino, pesquisa e extensão**

**Mayco Morais Nunes**  
*Pró-Reitor de Extensão da Udesc entre 2012 e 2016*

Na atual crise do Estado Brasileiro, as soluções nas distintas esferas de governo consistem, majoritariamente, em reduzir custos. De certo, é quase consenso: "é preciso reduzir o gasto público" e "diminuir despesas com o funcionalismo". Esse discurso é bem aceito pela população em geral, afinal, o Estado Brasileiro apresenta sinais que atestam a necessidade de uma ampla reestruturação. Nesse contexto, mistura-se a realidade das instituições de Ensino Superior, o seu papel no desenvolvimento das comunidades e o tratamento dos agentes governamentais.

O desenvolvimento de Santa Catarina se deve, em parte, à interação com as universidades. Em especial, a Udesc e a UFSC promovem a qualificação profissional há mais de 50 anos no Estado. A disseminação do conhecimento por meio dos cursos de graduação, associada à pesquisa e à extensão, transformou realidades. Mas, talvez, isso seja abstrato e quase intangível para que

uma população consiga reconhecer a importância de instituições como essas, ao ponto de efetuar a sua defesa.

A Udesc, por exemplo, mantém 15 mil alunos na graduação, presta inúmeros serviços que representam benefícios diretos à sociedade, nos seus 12 centros de ensino por meio de ações gratuitas de extensão. Recentemente, no ano de 2018, essas ações atingiram 600 mil atendimentos. Dentre as múltiplas ações, destacam-se as 15 mil sessões gratuitas de fisioterapia na Clínica Escola da Udesc Cefid, os 38 mil atendidos na última operação Rondon, dentre outros.

Diante de tais reflexões e fatos, questiona-se: será que a sociedade, verdadeiramente, aceitaria extinção de programas de extensão consagrados historicamente pela comunidade?

Afinal, cortar investimentos em educação seria a solução mais viável e econômica? Os governantes necessitam fomentar, auxiliar no processo de (re)construção e permitir a disseminação do conhecimento para que a universidade permaneça pública, gratuita, de qualidade e comprometida socialmente com a população.

## Notícias do Dia Fabio Gadotti

"UFSC vai revisar as despesas"

UFSC vai revisar as despesas / Secretário de Planejamento / Vladimir Fey / Universidade Federal de Santa Catarina / Ministério da Educação / Apufsc / Orçamento

**UFSC vai revisar as despesas**

O secretário de Planejamento da Universidade Federal de Santa Catarina, Vladimir Fey, anunciou a criação de uma comissão para revisar as despesas de custeio da instituição, como água, luz e investimentos. O objetivo é adequar a UFSC ao corte de R\$ 45 milhões previsto pelo Ministério da Educação para 2019. A informação foi prestada à Apufsc, entidade que representa os professores. "Queremos sentar com esses fornecedores de limpeza e vigilância e rever esses contratos", afirmou. O orçamento da UFSC é de R\$ 1,5 bilhão, sendo 86% comprometido com salários e aposentadoria.

## Enfoque Popular Geral

“Vereador Tubinho participa de reunião na UFSC”

Vereador Tubinho participa de reunião na UFSC / Florianópolis / José Milton Scheffer / Márcio Scarsanella / Reitor / Universidade Federal de Santa Catarina / Ubaldo Cesar Balthazar / Obras / Curso de Medicina / Araranguá

# Vereador Tubinho participa de reunião na UFSC

## Florianópolis

Na segunda, 29, a convite do deputado, José Milton Scheffer, o vereador araranguense, Márcio Scarsanella, o Tubinho, junto de uma comitiva de autoridades locais e empresariais reuniu-se com o reitor da Universidade Federal de Santa Catarina, Ubaldo Balthazar, para tratar das obras de construção da ala do curso de Medicina no campus da UFSC de Araranguá. Na oportunidade, ouviram a respeito do cronograma

de obras, quais recursos estão disponíveis para o projeto e as próximas etapas a serem vencidas. Até o momento, a informação é de que parte dos recursos necessários está garantida no Governo Federal através de emendas parlamentares, mas faltam R\$ 9 milhões para que a obra seja concluída em um prazo razoável a atender os alunos do curso e a própria comunidade que tanto lutou para a sua implantação na cidade.

Ao final do encontro, ficou definido que as li-



deranças lutarão para buscar os recursos que restam com os deputados federais, sobretudo, os da chamada Bancada do Sul. Para o vereador, que representou a Câmara de Vereadores no encontro, este é um importante passo.

“É extremamente positivo quando as lideranças mostram-se unidas para buscar respostas. Todos os setores, a comunidade e nossos jovens ganham com isso. Me sinto privilegiado por ter representado o Legislativo nesta reunião”, comentou.

## Enfoque Popular Geral

“UFSC deixará de receber R\$ 46 milhões no orçamento”

UFSC deixará de receber R\$ 46 milhões no orçamento / Apufsc / Sindicato das Universidades Federais de Santa Catarina / Orçamento / Corte / Ministério da Educação / MEC / Vladimir Arthur Fey / Bloqueio

# UFSC deixará de receber R\$ 46 milhões no orçamento

*O recurso seria destinado para despesas de água, luz e outros investimentos*

### Estado

A Apufsc, Sindicato das Universidades Federais de Santa Catarina, publicou, nesta terça-feira, 30 de abril, uma matéria a respeito do orçamento da UFSC para 2019. Haverá, neste ano, um corte de 25% nos repasses do Ministério da Educação (MEC), redução que todas as Instituições Federais de Ensino do país também devem receber. Segundo dados repassados à reportagem pelo secre-

tário de Planejamento da UFSC, Vladimir Arthur Fey, a Universidade deixará de receber R\$ 46 milhões, que seriam destinados a despesas como água e luz, e investimentos. O secretário diz à reportagem que a Administração Central já estuda formas de reduzir os gastos da Universidade para se adequar ao orçamento mais enxuto.

A expectativa de Fey é que o bloqueio de 25% no orçamento seja revertido ao longo do ano e caia para

a casa dos 10%. “Hoje, se falarmos em 25%, são R\$ 46 milhões. Eu não consigo imaginar como vamos adequar o orçamento da universidade a isso”, disse. “Quero crer que o governo começou com 25% e ao longo do ano vai fazer revisão desse percentual. A Universidade tem que trabalhar com essa possibilidade. Eu imagino que com 25% o cenário é de corte linear em todos os gastos da universidade.” “Vamos criar uma comissão para revisar

gastos. Queremos sentar com esses fornecedores [empresas terceirizadas] de limpeza e vigilância e rever esses contratos”, disse Fey. A gestão também vai tentar diminuir o consumo de energia elétrica. “Estamos pensando em uma campanha de conscientização que envolva também uso de água, papel, enfim. Em tempos difíceis, todo mundo precisa estar comprometido com um uso racional de recursos.”

Embora o orçamento da

UFSC não seja atualizado desde 2016, não houve bloqueio nos repasses do MEC nos últimos anos. “O contingenciamento é uma medida comum em início de governo. Aconteceu na Dilma e no Temer. A diferença com esse governo é a incerteza”, diz o secretário. “Eles têm dito que as metas fiscais não foram atingidas, e que para resolver essa situação precisamos da reforma da previdência. Bota no bolo essa discussão, o que gera uma grande incerteza.”

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

## CLIPPING DIGITAL

[UFSC deixará de receber R\\$ 46 milhões no orçamento](#)

[O suicídio da autonomia universitária](#)

[Seminários regionais discutem Indicação Geográfica para mel de melato da bracatinga](#)

[UFSC segue com obras em Araranguá](#)

[“Vai paralisar a instituição”, alerta reitora do IFSC, que teve R\\$ 23,5 milhões bloqueados](#)

[Seminários regionais discutem IG para mel de melato da bracatinga](#)

[Laboratório de Inovação: como fazer?](#)

[Nubank coloca o pé na estrada para recrutar talentos de todo o Brasil](#)

[Cerrear liberdade acadêmica mostra rumo errado do país, diz líder da SBPC](#)

[De 1959 a 2019, de Siderópolis à Sparks, da Satc à Tesla](#)

[Dois anos sem Belchior: amigos relembram em livros a vida do cantor antes e depois do exílio](#)

[Alta de 13% na indústria de SC atrai evento do setor elétrico a Florianópolis](#)

[Corte de verba nas universidades federais deve atingir mais de 50 mil alunos em SC](#)

[Maior evento gratuito de Direito do Brasil acontece em Florianópolis de 14 a 17 de maio](#)

[Seminário discute Indicação Geográfica para mel de melato](#)